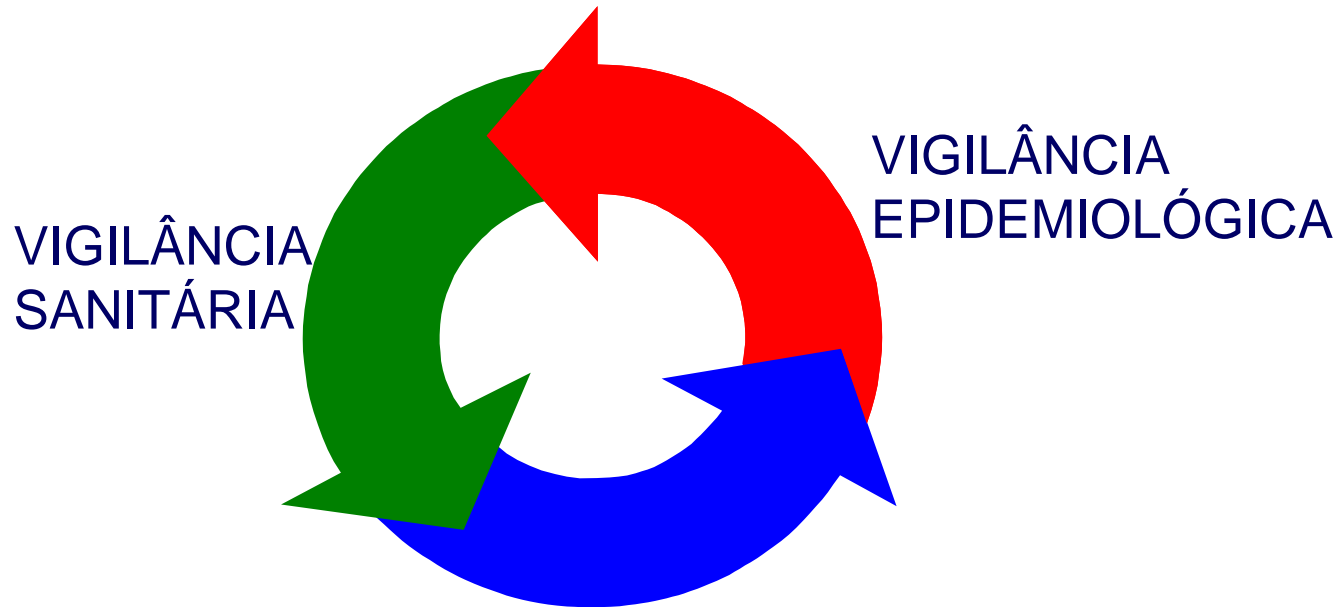


Vigilância Ambiental em Saúde



VIGILÂNCIA EM SAÚDE:
Mais do que a soma das



**VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE
E DA SAÚDE DO TRABALHADOR.**

Organização – Lisiane Morelia Weide Acosta/Enfermeira da EVDT/CGVS/SMS/POA



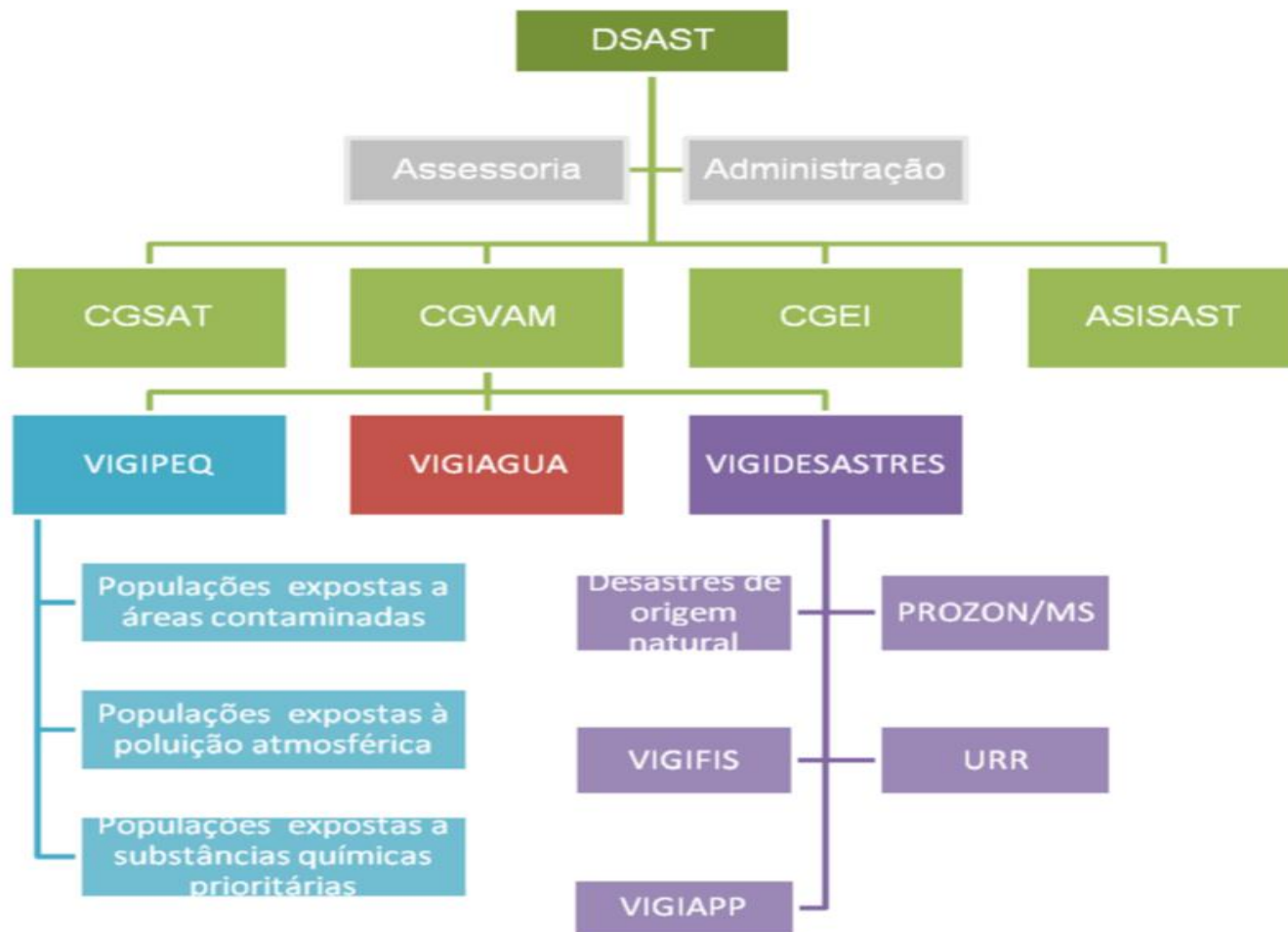
VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

São evidentes os sinais de deterioração do ambiente em escala planetária. A degradação progressiva dos ecossistemas, a contaminação crescente da atmosfera, solo, água, bem como o aquecimento global são exemplos dos impactos das atividades humanas sobre o ambiente. O Ministério da Saúde, baseado na busca da intersectorialidade e fundamentado no conhecimento de que o ambiente não deve estar pautado somente dentro da ótica ambiental mas também da saúde, instituiu o campo de conhecimento “Saúde Ambiental” e favoreceu a criação e implementação de programas de Vigilância em Saúde Ambiental (VSA).



www.saude.gov.br/svs/pisast

A Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM) tem como atribuições propor, recomendar e adotar medidas de promoção e prevenção da saúde, vigilância de fatores ambientais que interferem na saúde humana, contribuindo com a atenção integral e qualidade de vida da população. A CGVAM estruturou-se no âmbito do SUS com as áreas técnicas demonstradas abaixo:



VIGIPEQ



A presença de contaminantes químicos no ambiente representa riscos à saúde pública, além de influenciar a qualidade da água, do solo, do ar e da biota. O Programa de Vigilância de populações expostas a contaminantes químicos (VIGIPEQ) vem ao encontro da preocupação mundial crescente relativa aos riscos potenciais oferecidos pelos contaminantes químicos para a saúde humana.

O VIGIPEQ reúne as áreas técnicas conhecidas como: VIGISOLO (vigilância em saúde de populações expostas a solo contaminado), VIGIQUIM (vigilância ambiental em saúde relacionada a substâncias químicas) e VIGIAR (vigilância em saúde ambiental relacionada à qualidade do ar).

07/09/2010 - 16h50 / Atualizada 07/09/2010 - 19h24

Governo decreta estado de emergência ambiental em 15 estados

Carolina Pimentel

Da Agência Brasil

Em Brasília



Parque da Chapada Imperial, em Brazilândia, sofreu com queimada nesta segunda (6). O Ministério do Meio Ambiente decretou estado de emergência ambiental em 14 estados e no Distrito Federal por causa do grande número de focos de queimadas. Estão na lista os estados do Amapá, Amazonas, Ceará, Maranhão, de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Rondônia, Roraima, do Pará, Piauí, Tocantins, da Bahia e de Goiás e Minas Gerais..

Com o decreto, se for preciso, os estados podem contratar brigadistas para combater o fogo sem necessidade de licitação. A portaria com a lista foi publicada ontem (6) no Diário Oficial da União. De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, os 14 estados estão sob emergência ambiental desde abril. A portaria de ontem inclui o Distrito Federal na lista.

Levantamento do Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), mostra a existência de 1.178 focos de incêndio no país hoje (7), conforme dados do satélite de referência. Do total, o maior número foi registrado em Goiás, 392. Em seguida aparecem Tocantins (288 focos), Bahia (239), Minas Gerais (203), Distrito Federal (31), Mato Grosso (17) e São Paulo (8).

VIGIDESASTRES

Desastre é uma interrupção grave do funcionamento normal de uma comunidade ou sistema cujos efeitos nas pessoas, assim como as perdas e danos materiais ou ambientais, superam a capacidade de resposta e recuperação dessa comunidade.



VIGIÁGUA

O consumo de água com qualidade é de importância fundamental para a promoção da saúde e prevenção de riscos e agravos, sobretudo aqueles relacionados à transmissão hídrica decorrentes de fatores ambientais. A vigilância da qualidade da água para consumo humano é uma atribuição do Ministério da Saúde e consiste em um conjunto de ações a serem adotadas para garantir que a água consumida pela população atenda ao padrão e normas estabelecidas pela legislação vigente.



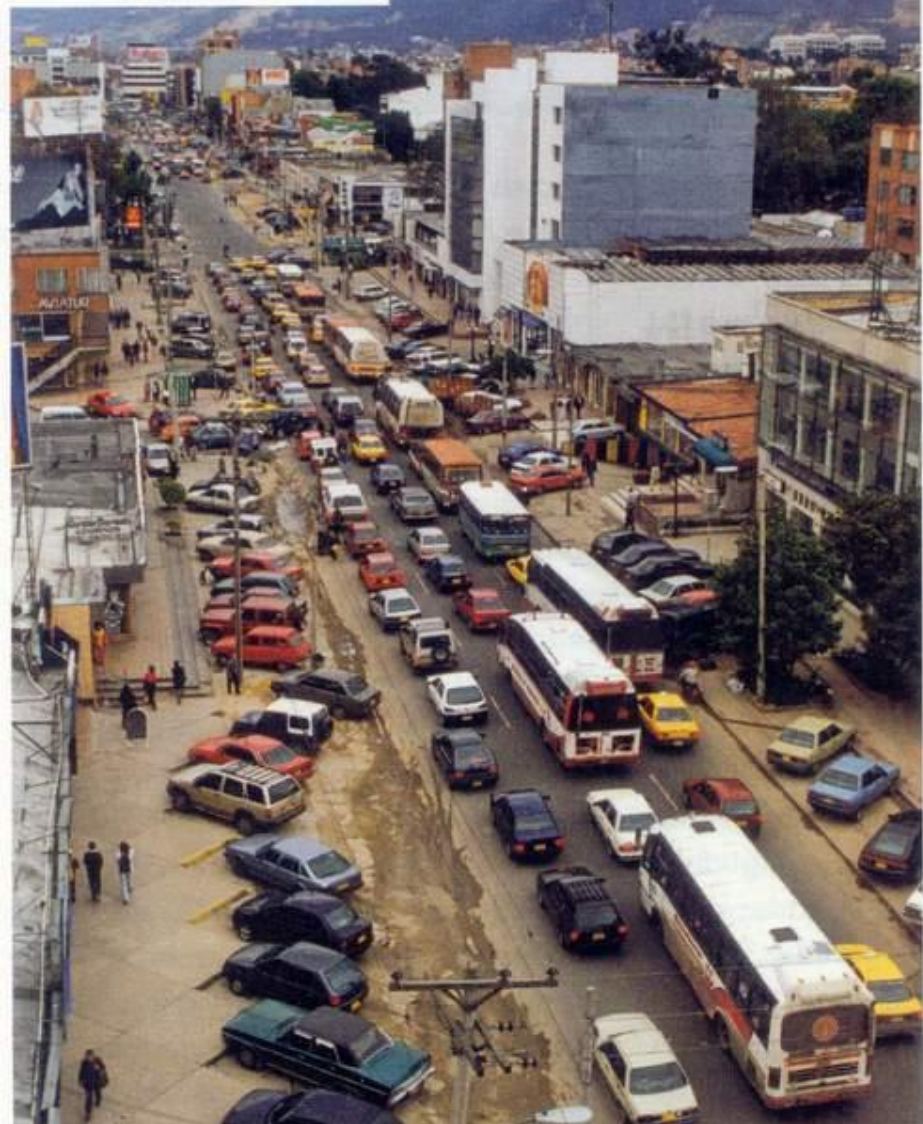
Transformación urbana -ciudad e calidad de vida: a experiencia de Bogotá 1990-2005 espacio público

II Seminario nacional de vigilancia e prevención em doenças e agravos não transmissíveis e promoção da saúde

Brasília DF, Novembro 2007

Ricardo MONTEZUMA Msc, Ph.D.
Profesor titular Universidad Nacional
Director Fundación Ciudad Humana
Bogotá - Colombia

Primer semestre 1998



Noviembre de 2000



Cra 15 antes y después de la transformación de Bogotá

Agenda 21 – Wikipédia em 07/09/2010

A **Agenda 21** foi um dos principais resultados da conferência [Eco-92](#) ou [Rio-92](#), ocorrida no [Rio de Janeiro](#), [Brasil](#), em [1992](#). É um documento que estabeleceu a importância de cada [país](#) se comprometer a refletir, global e localmente, sobre a forma pela qual [governos](#), [empresas](#), [organizações não-governamentais](#) e todos os setores da sociedade poderiam cooperar no estudo de soluções para os problemas sócio-ambientais.

As ações prioritárias da Agenda 21 brasileira são os programas de [inclusão social](#) (com o acesso de toda a população à [educação](#), [saúde](#) e distribuição de renda), a sustentabilidade urbana e rural, a preservação dos recursos naturais e minerais e a [ética](#) política para o planejamento rumo ao [desenvolvimento sustentável](#). Mas o mais importante ponto dessas ações prioritárias, segundo este estudo, é o planejamento de [sistemas de produção](#) e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício. A Agenda 21 é um plano de ação para ser adotado global, nacional e localmente, por organizações do sistema das Nações Unidas, governos e pela sociedade civil, em todas as áreas em que a ação humana impacta o meio ambiente.

Vigilância em Saúde Ambiental inseriu-se na atenção integral à saúde e atua na interface saúde-ambiente, sendo amparada pela Constituição Federal, bem como em outros instrumentos legais do SUS.



www.saude.gov.br/svs